

Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

ANO 57

JUNHO de 1996

NÚMERO 531

ABERTURA DE TEMPORADA
DE MONTANHISMO 05/MAI
(Praia Vermelha) Domingo



O RESGATE DO GUIA

"É com grande satisfação que que acuso o recebimento do Boletim 530; sendo assim um prazer que se renova de tempos em tempos, pois é como se estivesse junto de vocês... pena não poder ser todos os meses, mas assim mesmo já está ótimo.

O Boletim em questão está bárbaro, principalmente com os apartes do Kyosuke S. Saito, no que diz respeito ao resgate do guia. São poucos os que se lembram desse ponto. Digo isso por já ter entrado em duas 'frias'. Uma delas no Dedo de Deus de São Paulo, em Pedro de Toledo, por não ter altura suficiente para atingir um ponto de apoio do topo 'mão fechada'. Por sorte minha, um companheiro de cordada (o cerra-fila), ultrapassando os demais intermediários, conseguiu alcançar tal ponto utilizando-me com o conhecido 'passo de ombro' e dando-me segurança em seguida...

Outra vez, na 'Curva do Vento' na Pedra da Gávea, despenquei 'em pêndulo' e fiquei girando por longo tempo, protegendo a ponta do nariz com o braço direito, e com a mão esquerda a nuca. Após alguns minutos, de rodopio e tontura, vi-me pendurado sem ter muito o que fazer. Se tivesse, na ocasião, três adriças (solteiras) poderia ter me safado sozinho com os 'nós prussik'; mas, uma vez mais, dois da cordada içaram-me com facilidade, utilizando os mesmos nós prussik; só que em vez de utilizá-los para subir, foram usados para não despenderem de muita força para a suspensão do meu corpo...

Parabéns ao Kyosuke pela lembrança...preservar o Guia também é importante, nessas horas, para se garantir o regresso à civilização !!!

Na próxima mandarei mais alguns recortes (*), antes que os meus netos acabem recortando tudo...

Para finalizar, um pensamento do meu particular amigo, o 'capuchinho' e padre P.C. Vasconcelos Jr: 'Dependure-se em Deus e deixe abrirem-se os abismos, debaixo de seus pés.'

Com abraços a toda essa Irmandade que é o CERJ, o amigo de sempre..."

Luiz Carlos Guedes F. de Souza

Sócio Proprietário e Guia do CERJ

(*) Neste Boletim reproduzimos no MEMORIA CERJ o recorte do "Correio da Manhã" de Mar/1954 sobre a conquista Cerjense dos Olhos do Imperador (Pedra da Gavea , 1946-1947) que nos foi enviado pelo Luiz Carlos, a quem agradecemos por este importante resgate de nossa história !

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: Nino B. Aquino
 VICE-PRESIDENTE: Paulo Maurício P.S. Ballado
 SECRETÁRIO: Luiz Antonio Puppim
 1º TESOUREIRO: Flavio Evangelista
 2º TESOUREIRO: (vago)
 DIRETOR TÉCNICO: Maria Aparecida S. Gama
 SUPERVISOR TÉCNICO: José Carlos Muniz
 DIRETORA SOCIAL: Marilene da Silva
 DIRETOR DE ECOLOGIA: Salomyth Fernandes
 DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Elizabeth Cunha Penna Moraes
 RESPONSÁVEL VIDEO/BIBLIOTECA: Kyosuke S. Saito

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

José Sebastião Lopes da Silva

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Giuseppe Pellegrine

CONSELHO FISCAL

Everaldo Matos de Souza
 Marcelo Goldenberg Sereno
 Jana M. Assad

SUPLENTES

Eduardo Marcel Ribeiro
 Mao-Tse Felix Brasil

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: Elizabeth Moraes
 COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Kyosuke, Marilene, Cida, Luiz Carlos, Emanuel.
 TIRAGEM: 300 exemplares

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS DESDE QUE SEJA CITADO O NOME DO CERJ, O NÚMERO, O MÊS E O ANO DO BOLETIM. CASO O ARTIGO SEJA ASSINADO DEVE TAMBÉM SER CITADO O NOME DO AUTOR.

Sócios Contribuintes para o CONSELHO DELIBERATIVO 1996/1997 : Aída Santarosa Pereira da Silva, Ana Lúcia Sampaio, Andréa Busse Ferrari, Andréa de Azevedo Morégula, Antonio Carlos Brochado, Celso Lima Rivera, Cláudio Gentil da Silva Coelho, Eduardo Marcel Ribeiro, Eduardo Rodrigues da Costa, Egeu Laus Simas, Elizabeth Cunha Penna de Moraes, Flávio de Araújo Evangelista, Gustavo Frederico Porto de Mello, Jane Marques Sobrinho, José Carlos Muniz Morerira, Marcelo de Azevedo Toscano, Marcelo Goldemberg Sereno, Marcelo Mendonça, Maria Adelaide Caldeira Cortez, Maria Aparecida Souza Gama, Maria Fernanda Vasconcelos, Marisa Cerqueira Felix de Mello, Nelson Augusto Jardim, Nino Bott de Aquino, Maotse Félix Brasil, Ralf Eduardo Campos, Rita de Cássia Martins Montezuma, Rodrigo de Oliveira Demuti, Rogério de Oliveira, Rosalvo Alberto Cavalcanti.

Capa: Fotos do evento "Abertura de Temporada", 05/Maio/96, por Emanuel Nunes.

3a. FESTA DO CHOCOLATE

29-30/JUNHO

Pousada Cabanas do Açú
Correás-Petrópolis

TIPO DE HOSPEDAGEM	PREÇO R\$	CAFÉ DA MANHÃ & FESTA DO CHOCOLATE	ALMOÇO
CHALÉ 1 ADULTO	70,00	INCLUÍDOS	1 ALMOÇO POR PESSOA INCLUÍDO (SÁBADO OU DOMINGO) ALMOÇO ADICIONAL R\$10,00
2 ADULTOS	98,00		
3 ADULTOS	130,00		
4 ADULTOS	160,00		
CRIANÇA 4-12 ANOS	25,00/criança		
CRIANÇA ATÉ 4 ANOS	GRATIS		
ALOJAMENTO	25,00/pessoa	INCLUÍDOS	ALMOÇO OPCIONAL R\$10,00
CAMPING	20,00/pessoa	INCLUÍDOS	ALMOÇO OPCIONAL R\$10,00

Evento exclusivo para os sócios do Centro Excursionista
Rio de Janeiro, e seus convidados.

A HISTÓRIA DO CHOCOLATE

Origem-Para os Astecas, o deus Quetzalcoatl foi quem lhes trouxera as sementes de cacau. Festejavam as colheitas com rituais cruéis de sacrifícios humanos, e preparavam as vítimas com taças de chocolate. Os Maias (600 a.C.), plantavam e comercializavam o cacau, e obtinham uma bebida fria e espumante, o "tchocolath". Eles fizeram riquezas e usaram as sementes do cacau como moeda.

1502-Cristóvão Colombo o conheceu, mas "não ligou".

1519-Fernão Cortez levou a semente p/Espanha, como uma bebida amarga e muito condimentada c/pimentão e pimenta.

Na Espanha começou a ser tomado s/condimento, e adoçado com mel ou açúcar. Os monges espanhóis aperfeiçoaram a torrefação e moenda da semente do cacau, fazendo tabletes de chocolate, muito apreciados. Os espanhóis mantiveram o seu segredo até meados do séc.XVII, quando o chocolate se espalhou pela França, Inglaterra, Bélgica, Suíça, Alemanha, Itália e Austria.

1657-Em Londres, a 1a. loja de chocolate; lá as casas de chocolate se transformaram no centro da vida social.

1765-Surge a 1a.fábrica de chocolate, nos E.U.A.

1819-Surge a 1a.fábrica de chocolate da Europa, na Suíça.

1826-Surge o chocolate misturado com avelãs.

1828-Surge o pó do chocolate, chamado "pó de cacau".

1875-Henri Nestlé inventa o chocolate ao leite.

1914-1a.Guerra: o chocolate como ração de emergência dos soldados americanos. Problema : era devorado imediatamente, e raramente guardado para emergências.

1934-Cap.Paul P.Logan inventa a "Ração D", à base de chocolate, muito energética, mas pouco atrativa ao paladar.

1939-2a.Guerra:Cia.Hershey desenvolve a nova "Ração D", um tablete resistente, de 600 cal, produzindo 500mil unid/dia.

1945-Com o fim da guerra, a indústria chocolateira se desenvolve, sem os racionamentos e restrições à exportação, tornando o chocolate um dos produtos mais populares em todo o mundo.

1994-Surge a 1a.Festa do Chocolate do CERJ, em Paulo de Frontin, Rio de Janeiro-Brasil.

1995-Os cerjenses promovem a 2a.Festa do Chocolate, desta feita em Correás/Petrópolis-RJ, em Agosto, e a gosto.

1996-Já se torna impossível viver sem ela, e a 3a.Festa do Chocolate do CERJ é antecipada para 29-30/Junho.

Você ... s-a-b-i-a ? ...

MEMORIA CERJ :

Reportagem do "Correio da Manhã", com referência aos dias 20-21/Março/1954, e relembrando a conquista Cerjense dos "Olhos do Imperador" (Pedra da Gávea, 1946-1947). Recorte doado por Luiz Carlos Guedes F. de Souza.

VIDA EXCURSIONISTA

Escalando montanhas cariocas

OLHOS DO IMPERADOR

Dentre as montanhas cariocas mais excursionadas pelos lagartixas, uma há que pela sua interessante formação de uma face, vem sendo um dos muitos atrativos naturais desta Cidade Maravilhosa. Olhos do Imperador é a denominação que recebeu essa formação granítica, isto em virtude da curiosa semelhança que há com a face do Imperador D. Pedro II.

A curiosa rocha que está localizada no grupo da Gávea entre S. Conrado e Jacarepaguá, até alguns anos atrás, era objeto de interessante lenda. Afirmavam os naturais da redondeza que de quando em vez, dos olhos saíam labaredas de fogo e que estas cavernas tinham comunicação com o interior da pedra.

A curiosidade sempre andou junto do homem, e como tal não poucas foram as vezes que excursionistas tentaram escalar os Olhos do Imperador e "pôr em pratos limpos" o que de verdade havia nas histórias contadas.

Dentre as várias escaladas levadas a efeito para a conquista da pedra, a que realmente alcançou sucesso foi a que teve lugar no dia 30 de maio de 1945, sob a direção do guia Sívio Joaquim Mendes. Evidentemente que outras excursões seguiram-se durante os dias 8, 21, 22 e 29 de abril do ano de 1946. Nestas escaladas nada menos de 15 grampos foram colocados nos íngremes e virgens paredões.

Finalmente, depois de vencer tantos obstáculos naturais a uma conquista, os escaladores chegaram ao ponto desejado. Este grato acontecimento que se acha inscrito nos anais do excursionismo pátrio, se efetuou no dia 6 de maio de 1946. As 11 horas do mesmo dia os excursionistas Sívio Joaquim Mendes e Reinaldo Santos penetravam no interior da gruta, desfraldando o pavilhão nacional, em regozijo pelo feliz sucesso alcançado.

Encorajados — 11 meses novamente o guia Sívio voltou às atividades para desfazer o mistério que ocultava a segunda caverna (Olho Direito). Grampeando o paredão, avançava palmo a palmo, colocando os grampos para a fixação das cordas e posterior acesso aos olhos.



Escalando o Olho do Imperador em seu primeiro lance
(Foto de José Lopes)

Reportagem do "Correio da Manhã" relativa aos dias 20 e 21 de março de 1954 (as fotos foram tiradas pelo amigo alpinista e paraquedista José Lopes)

Dado o avançado da hora, o guia Sívio pôde somente conquistar a segunda fase da escalada, isto é, o Olho Direito, no dia imediato. Após colocar o décimo grampo, às 13.46 horas, que finalmente as lendas que envolviam aquela formação granítica de cerca de 800 metros de

altura, foram por terra no mesmo tempo que o Clube Excursionista Rio de Janeiro, lavrava mais um tento, pois em sete anos de atividades conseguiu conquistar cinco montanhas.

(Os dados para essa reportagem, foram fornecidos pelo Clube Excursionista Rio de Janeiro).

Obs: o 1º é o meu amigo Carlos Russo e o 2º é o Dirceão Gouveia, os outros participantes eram: Carlos Amorim, Giuseppe Pellegrine e Luiz Carlos; José Lopes, o fotógrafo

Abertura de Temporada 96

No dia 05 de maio de 1996 foi realizada na Praia Vermelha mais uma Abertura de Temporada de Montanhismo, desta vez, os clubes organizaram uma grande gincana sacudindo o pessoal e fazendo-os correr de um lado para o outro. Os participantes iam se reveesando nas diversas escaladas em velocidade, subidas em prussik, caça aos ovos (perdidos!), na missão impossível, na ponta da língua, na corrida de revezamento e ... ufa! Haja preparo! Mas ao final todos foram recompensados e quem ficou até o final pode concorrer a muitos brindes. O grande sucesso do evento se deu pelo grande entrosamento entre todos os montanhistas e centros excursionistas, fazendo da abertura um momento de grande confraternização, aliás, justamente um dos maiores aspectos de nosso esporte, o montanhismo.

Marilne da Silva
Diretora Social



Congratulações

Na gincana da Abertura de Temporada deste ano, nosso nobre associado Claudio Roberto conseguiu a proeza de concluir a prova da Tirolesa Maluca em apenas 9 segundos. Nosso atleta estava tão entusiasmado pela prova que literalmente passou queimando pela corda, não percebendo o atrito em sua perna. Tanta dedicação lhe garantiu a vitória nessa prova. Valeu Campeão!

Marilene da Silva
Diretora Social

Valeu Pessoal!

O C.E.R.J. tem o prazer de parabenizar a comissão organizadora, bem como todos os colaboradores pelo sucesso da Abertura de Temporada de Montanhismo 96. Vale a pena lembrar que todo esse pessoal reuniu-se diversas vezes, ao longo do ano, dedicando seu tempo de descanso, para o planejamento do evento, assegurando o brilho da nossa festa. A estes companheiros enviamos nossos sinceros agradecimentos e congratulações, especialmente à: Eduardo (CEL), Egito (CEB), Elisabeth (CERJ), Flávio (CEB), Flávio (CEG), Jana (CERJ), Luiz Fernando (CEC), Menudo (CEB), Marilene (CERJ), Muniz (CERJ), Roberto (CEG), Sandra (CEB) Simone (CEB), e Wagner (CEL).

REPORTER CERJ

3ª. FESTA DO CHOCOLATE

29-30/Junho - Programação

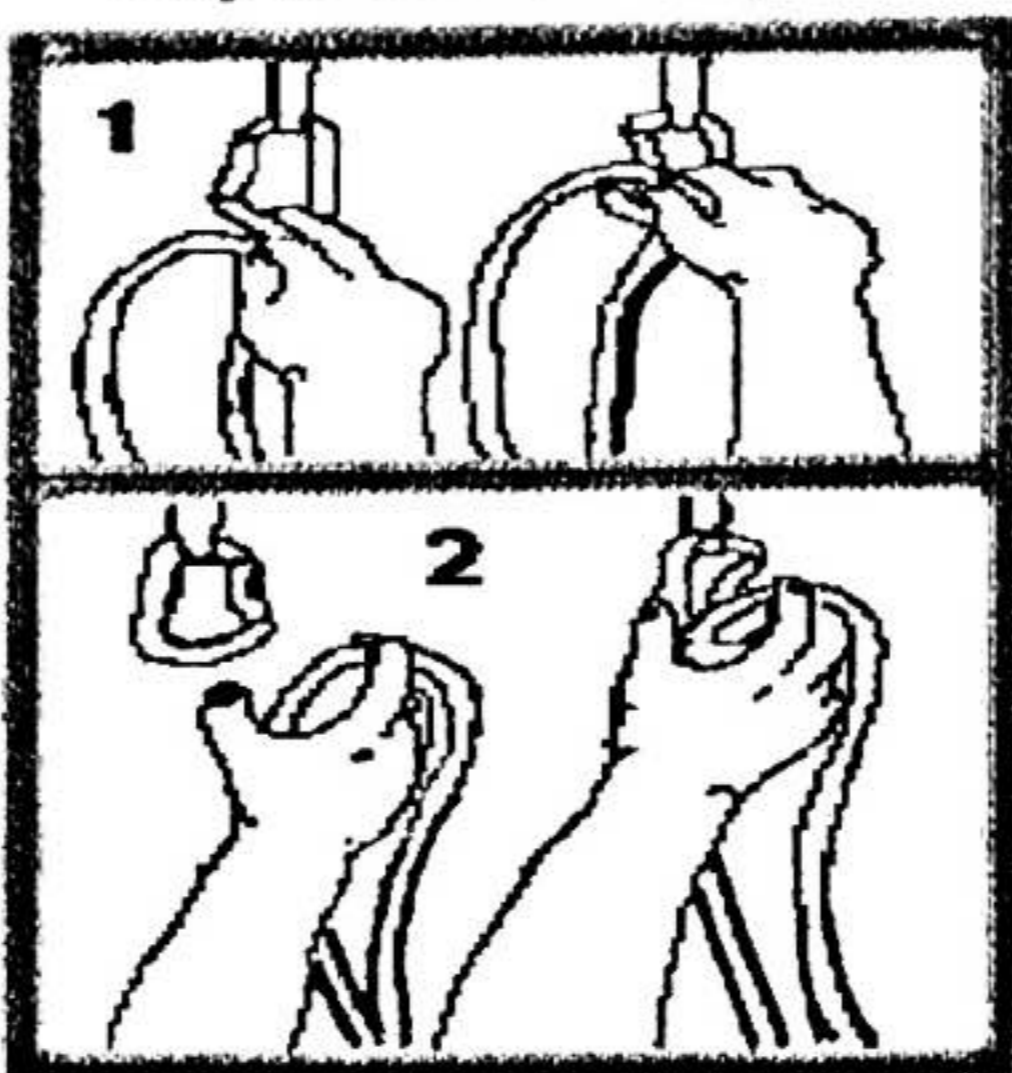
Já está programada uma caminhada ao Alcobaça, guiada pelo Muniz, no Sábado pela manhã. Os que participarem da caminhada provavelmente lancharão na montanha, enquanto os que permanecerem na pousada poderão desfrutar de um saboroso almoço. A montagem das barracas poderá ser feita durante todo o dia. Após um sensacional e necessário banho, por volta das 19:30hs daremos início à 3ª Festa do Chocolate do CERJ, com surpresas gastronômicas que as ElizabethS (a do CERJ e a da Pousada Cabanas do Açú, ambas nutricionistas) e a Marilene (Diretora Social do CERJ, nossa fada madrinha da Cantina) terão preparado para o deleite de todos (*deleite*, gente! e não *de leite* ou *delito*). Faremos um fantástico e tradicional Bingo entre amigos, de equipamentos de montanhismo, e, já totalmente esgotados, descansaremos até o impressionante café da manhã de Domingo, quando, refeitos, poderemos voltar à montanha, em atividade ainda a ser definida (Castelos do Açú, Morro do Alicate, Cachoeira Véu de Noiva? - pressione o Nino para ele definir a que voce gosta). Para fechar com chave de ouro a sua boquinha nervosa antes de mais uma semana de dieta emergencial, nós recomendamos o inesquecível almoço de Domingo na Pousada Cabanas do Açú. Mais detalhes sobre o evento na Sede do CERJ. Solicitamos inscrever-se com antecedência.

Obrigado !

Ao Rogerio de Oliveira, pela doação de um *baudrier*.

Ao Eduardo Marcel, pela doação de um mapa geográfico do Brasil em alto-relevo (made in Italy).

Clipar ou não Clipar



Escalar guiando e escalar participando, são dois esportes quase que completamente diferentes. O guia leva em cada movimento a responsabilidade pelo progresso da cordada e da sua própria segurança, encontrando-se por diversas vezes entre o céu e a terra.. Nesse progresso pela rocha, encontramos pontos de segurança por onde devemos "costurar" a corda. Quando a via é extremamente difícil, a posição é desfavorável ou se está escalando "on-sight" o escalador pode se ver em situações em que clipar a corda rapidamente é crucial. Nesse momento não pode haver coisa pior do que a costura se recusar a parar ou clipar-se à corda. Para minimizar esse risco, aqui estão duas técnicas extremamente eficazes de clipagem. A primeira (fig.1) consiste em segurar a corda entre o polegar e o dedo indicador, deixando o dedo médio livre para imobilizar o mosquetão; estando a costura imobilizada, o dedo polegar empurra a corda contra o gatilho do mosquetão sendo guiado pelo indicador. A segunda (fig.2) consiste em segurar a corda entre os dedos indicador e médio, passando a corda pela palma da mão, em seguida, a mão deve envolver a costura imobilizando-a com o polegar e empurrando a corda contra o gatilho do mosquetão. Para maiores detalhes veja "Manual do Montanhista", Cristiano Requião e "Com Unhas e Dentes", do Sérgio Beck.

Kyosuke S. Saito

O quadro social aguarda ansiosamente o retorno de sua Diretora Técnica, Maria Aparecida, que, ao que parece, isolou-se em um SPA no alto de um morro da Tijuca. Contam as más línguas que foi por pura vaidade, mas há informações de uma fonte segura (o motorista do avô da irmã do Diretor do SPA) que a motivação principal foi uma *baita* dor de cotovelo... Cida, desejamos o seu rápido restabelecimento, e conte sempre conosco !

Início do CBM/96

O CBM já está em andamento, e com 21 alunos, aos quais desejamos pleno sucesso nesta nova jornada ! Relembrando as palavras do Vavá, em seu discurso na palestra informativa: "Sejam bem-vindos ! O CERJ, são vocês, somos todos nós !"

ANIVERSARIANTES DE JUNHO:

Você está convocado para comemorar com seus amigos Cerjenses o seu aniversário no dia 27 de Junho, em nossa sede social. A Diretora Social, Marilene, faz questão do seu comparecimento, e o receberá para a degustação de um delicioso bolo (*by Marilene*).

- 6 - Claudio Rogerio Vincenti
- 7 - Wania Moreira de Jesus
- 8 - Celso Gomes Marques da Silva
- 8 - Luiz Claudio Martins Suzarte
- 9 - Nelson Augusto Jardim Brugger
- 12 - Luis Felipe Saldanha O. Pinto
- 13 - Jeronymo Movschowitz
- 14 - Carlos Wagner Santos dos Santos
- 14 - Jose Carlos Vasconcellos Mirancos
- 14 - Maximiliano Ferreira Carpinteiro
- 15 - Marcelo Mendonça
- 15 - Paulo Ricardo Barcelos Gjorup
- 16 - Arthur Romualdo J. de Mello Mattos
- 16 - Egeu Laus Simas
- 16 - Elton Fernandes
- 17 - Jair Lourenço
- 18 - Alda Conceição Andrade
- 19 - Leia de Macedo Rocha
- 22 - Jorge Mauricio Tavares
- 23 - Antonio Felix Brasil
- 24 - Irene Trigona
- 25 - Gustavo Frederico Porto Mello
- 28 - Norma de Almeida
- 28 - Rômulo Cordeiro Lamoglia
- 29 - Maria da Penha S. Daudt de La Pena
- 30 - Rogerio de Oliveira

O CERJ SOMOS NÓS!

Novos Sócios

Nossas boas-vindas aos Cerjenses:

Ângela Wernet

Paulo Ricardo Barcelos Gjorup

Jorge Louzada Coelho Marques

Nivaldo Autran Villaça

Ivany Coutinho Neto

Márcia Fátima do Nascimento Moura

Encordados

Parabéns e felicidades aos recentes casais Cerjenses:

Everaldo & Jaqueline

Eduardo Marcel & Elizabeth

Hamilton & Kátia

PS: há outros; manifestem-se, gente!



Hino dos Montanhistas

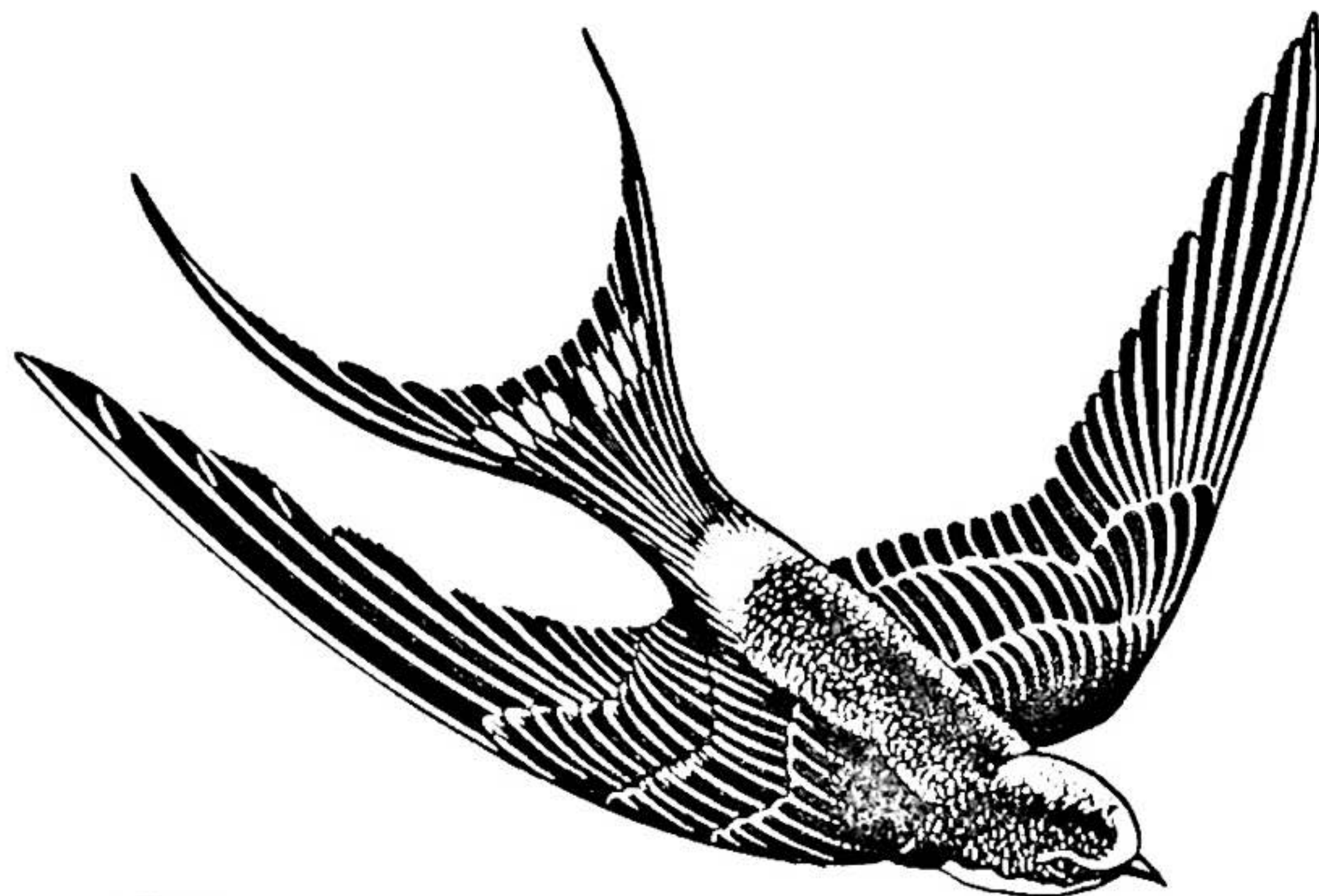
Caminhando pelas matas
Entre rios e cascatas
Mil belezas avistamos
Mil venturas encontramos
E nos picos bem distantes
Ao chegarmos triunfantes
Nossas montanhas nós saudamos
E alegres entoamos

Montanhistas do Brasil
A montanha da vida e união
Estando mais perto do céu anil
Louvamos o nosso torrão

Salomilh

É com grande pesar que comunicamos o falecimento do companheiro Luis Carlos da Cunha Benjamin, 57 anos, carinhosamente chamado pelos amigos como "Bom Crioulo". Cerjense desde 1959, era Socio Proprietario e Guia de nossa agremiação. Esteve no CERJ na 5a Feira 23/Maio, alegre como sempre, revendo, abraçando e fazendo amigos. No Sábado seguinte, dia 25, veio a falecer de problemas cardíacos. Deus lhe permitiu despedir-se dos amigos. Obrigado por ter vindo, amigo, e siga em paz o seu caminho, em novas e elevadas trilhas. Voce deixou o seu exemplo, amizade, e respeitosa memória.

A MISSA DE 7o. DIA SERÁ
REALIZADA NO SÁBADO,
01/JUNHO, 11:00 HS,
NA IGREJA SÃO JOSÉ,
(Início da Rua 1o. de Março,
em frente à Rua São José,
próximo ao Fórum).



PROGRAMAÇÃO JUNHO/96

DATA	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
01/JUN Sábado	Floresta da Tijuca (P.N.Tijuca)	Caminhada Leve CBM	Muniz
08/JUN Sábado	3 Patetas (Praia Vermelha)	Escalada 3°	Rodrigo
08/JUN Sábado	Circuito Caxambú-Caxambú (Petrópolis)	Caminhada Pesada CBM	Jana
09/JUN Domingo	Travessia da Neblina (P.N.Serra Órgãos-Teresópolis)	Caminhada Semi- Pesada	Everaldo
15/JUN Sábado	Campo Escola do Grajaú	Treinamento CBM	Jana
16/JUN Domingo	Morro do Cocanha	Caminhada	Muniz
22/JUN Sábado	Costão do Pão de Açúcar (Praia Vermelha)	Caminhada c/ Escalada	Jana/Bernardo
22-23/JUN Sáb-Dom	Floresta da Tijuca (P.N.Tijuca)	Bivaque CBM	Muniz
23/JUN Domingo	Paredão Luiz Arnaud (Praia Vermelha)	Escalada	Jana
29/JUN Domingo	Alcobaça (Correas / Petrópolis)	Caminhada Leve	Muniz
29/JUN Sáb-Dom	3a. Festa do Chocolate do CERJ (Pousada "Cabanas do Açú", em Correas / Petrópolis)	<i>Tradicional Festa de Lazer Cerjense com opções de Chalé, Alojamento e Camping. Caminhadas e Jogos. Inscrições Abertas ! Vide detalhes neste boletim.</i>	Beth/Edu/Marilene

VEM AÍ...

JULHO	Festa Julina do CERJ	<i>Cada quar leva um troço pra cumilança. Olim-piadas Internacionar do Sertão.</i>	Marilene
AGOSTO	Churrasco no Ribeirão das Lajes (São Joaquim - RJ)	<i>Churrasco, acampamento, passeios de lancha, etc.</i>	Brasil

CERJ - Taxa de Admissão e Mensalidades R\$
 Admissão Socio Contribuinte 14,00
 Mensalidade Socio Contribuinte 6,00
 Mensalidade Socio Proprietario 3,00

Para participar das excursões, inscreva-se na Sede do CERJ. A programação acima pode ser ampliada/alterada a critério do Depto Técnico.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas